

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No passado dia 27 de junho, depois de uma visita ao Serviço de Pediatria do Hospital de Portimão, o Grupo Parlamentar do PCP dirigiu a pergunta n.º 2394/XIII/4.ª ao Ministério da Saúde, alertando para as consequências gravosas da carência de médicos pediatras, quer na Urgência Pediátrica, quer no Bloco de Partos do Hospital de Portimão.

Uns dias depois, a maternidade do Hospital de Portimão foi encerrada (no fim de semana de 6/7 de julho), o que, de acordo com um comunicado do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA), se deveu ao facto de «*não ser possível garantir o apoio de pediatria com competências na área da neonatologia na referida unidade*».

O comunicado do CHUA adiantava ainda que as parturientes "*com condições para serem transferidas em segurança, serão encaminhadas para a Unidade Hospitalar de Faro*". Contudo, de acordo com notícias vindas a público, nesse fim de semana uma grávida de 28 semanas terá sido transferida do Hospital de Portimão para o de Évora, já que a maternidade do Hospital de Faro também não teria capacidade para dar resposta aos prematuros devido à falta de profissionais.

Estas são situações que não deveriam estar a ocorrer, exigindo-se da parte do Governo medidas céleres e decisivas que garantam que as maternidades dos hospitais de Faro e de Portimão possam funcionar normalmente, dispondo para o efeito de um número adequado de médicos especialistas.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Confirma o Governo que durante o encerramento da maternidade do Hospital de Portimão, no passado fim de semana, uma grávida de 28 semanas teve de ser transferida desse hospital para o de Évora, já que a maternidade do Hospital de Faro também não teria capacidade para a receber?

2. Que medidas, céleres e decisivas, irá o Governo tomar para garantir o normal funcionamento das maternidades dos hospitais de Faro e de Portimão, designadamente ao nível dos recursos humanos?

Palácio de São Bento, 9 de julho de 2019

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

CARLA CRUZ(PCP)